

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## AVANTE POR TAVIRA

**A** PROXIMA-SE uma nova era e Tavira, esta velha e gloriosa cidade, de turísticos panoramas e de singulares perspectivas, com todas as suas virtudes e atémismo, porque não dizê-lo, com todos os seus naturais defeitos, necessita neste momento da congregação de todos os seus elementos válidos de que dispõe para a realização das suas mais lídimas aspirações.



TAVIRA - Vista parcial

A dispersão representa prejuízo com sérios reflexos no seu futuro. A falta de unidade e coesão significa atraso e mentalidade construtiva e quebra de valores.

Não é com dissidências fúteis, críticas supérfluas e atropelos inúteis que se traçam projectos, ou se executam trabalhos proveitosos. Cada um colhe aquilo que semeia e nós se não fizermos uma boa sementeira nunca podemos colher bons frutos. Infelizmente, a história repe-

(Continua na 3.ª página)

## Inauguração do Posto Clínico da Caixa de Previdência em Monte Gordo

**N**O próximo dia 6 do corrente, pelas 11 horas, acto a que preside o sr. Governador Civil do Distrito, e com a presença do Presidente da Direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro e entidades oficiais será inaugurado o Posto Clínico de Monte Gordo, na Rua Tristão Vaz Teixeira, 8, momento que vem preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir naquela localidade.

## APRECIADO PELO «FINANCIAL TIMES» AS PERSPECTIVAS DO TURISMO EM PORTUGAL

«Parece não haver nada capaz de deter o número crescente de turistas que acorrem a Portugal. Os primeiros dados relativos a 1971 mostram que foram batidos este ano todos os records respeitantes à entrada de turistas no país, tendo as receitas turísticas aumentado para 135 milhões de dólares (3720 mil contos), 46 por cento mais do que no ano transacto» - escreve o «Financial Times», de Londres, em crónica do seu correspondente em Lisboa, Bruce London.

«O total de 3,4 milhões de turistas registado em 1970 - observa também o jornalista - foi este ano ultrapassado, tudo indicando ser possível atingir em 1973 os 4,8 milhões, que gastem 285 milhões de dólares (7380 mil contos). As estatísticas falam por si próprias, se as compararmos com os números registados há alguns anos, quando o Governo ainda não decidira se o país se deveria tornar um dos primeiros centros de férias europeus.» - (ANI).

## JANTAR DE HOMENAGEM E ACTO DE POSSE DO DR. MANUEL VARGAS

**R**EALIZOU-SE, conforme noticiámos, no passado dia 27 de Novembro, promovido por um grupo de amigos, no Hotel «Monte Gordo», o jantar de homenagem e despedida ao Dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas que por motivo da sua nomeação para o lugar de Conservador do Registo Civil de Faro, deixou idênticas funções que há 25 anos vinha exercendo com muita competência na sua terra natal além de outros cargos de relevante importância que ali desempenhou, sempre com muito apuro e dignidade, conforme já enumeramos. Presidiu ao banquete o homenageado, ladeado pelos srs. Dr. Jorge Cor-

(Continua na 3.ª página)

## Acção Nacional Popular

Segundo um comunicado que recebemos da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, assumiu as funções de presidente da Comissão Concelhia de Faro, o sr. Dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas, Conservador do Registo Civil daquela cidade, que continua a ser um dos vice-presidentes daquela mesma Comissão Distrital.

Resta-nos pois desejar àquele nosso velho amigo muitas prosperidades no desempenho de mais esta função política na capital do distrito.

## Um grande êxito nos Jogos Florais

### de Moncarapacho

O Serão de Música e Poesia, que integrou os Jogos Florais de Moncarapacho e, como anunciamos, se efectuou no passado dia 28 de Novembro, constituiu sem dúvida nenhuma, pelo seu nível cultural e artístico, um dos momentos mais altos das Comemorações do 5.º Centenário da criação daquela freguesia. A própria assistência, que enchia por completo o vasto salão do belo edifício da Casa do Povo moncarapachense, contribuiu, não só pelo seu volume, mas pelo manifesto apreço com que seguiu o desenrolar do programa e o entusiasmo com que aplaudiu todos os artistas, para o brilho do espectáculo e para que este fique memorável na vetusta freguesia de Moncarapacho.

O programa, que publicámos no nosso último número, foi integralmente cumprido. E todos os artistas, do valioso elenco apresentado pela F.N.A.T., organizadora do Serão, estiveram à altura dos seus méritos, há muito nacional e internacionalmente consagrados; todos, como dissemos já, foram justa e longamente

aplaudidos pela assistência, mas pareceu-nos perceber, nesses aplausos uma leve preferência para a linda e harmoniosíssima voz de Elsa Sague, que sobretudo na área *Michiamano Mimi* (Puccini) foi realmente primorosa, e para Manuel Lerenó, que, no poema *Motivo para um fado* (António Bôto), deu toda a medida do seu inegável valor. Até a Filarmónica Moncarapachense, apesar da modestia dos seus recursos, se houve muito bem nos números a seu cargo, principalmente na *ouverture* de Montagne, *Marie Henriette*, bem merecendo as homenagens e aplausos de que foi

(Continua na 3.ª página)

## Escola de Hotelaria e Turismo de Algarve

Iniciaram-se no passado dia 25 na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, os Cursos de Aperfeiçoamento, nas Secções de Recepção, Mesa, Cozinha e Andares. É de notar que é a primeira vez que têm início em Faro os referidos Cursos; deve-se este facto ao espírito de colaboração por parte dos profissionais da área, tendo em vista a sua qualificação técnica.

Na hora de desenvolvimento turístico que atravessamos, seria de louvar que todos os profissionais dessem o melhor do seu esforço para a dignificação do serviço que prestamos a quem nos visita. Assim, a inscrição num Curso de Aperfeiçoamento só pretende valorizar quem dele beneficia.

## TROVA

Tudo aquilo que vivi  
foi um sonho que passou,  
O que fui, já me esqueci,  
Quero esquecer o que sou.

V. P.

## CONVERSA DA SEMANA

**C**ASTA-SE rios de tinta e toneladas de papel muitas vezes para rodear um assunto sem interesse, para dar relevo a uma notícia vulgar de Lineu e quantas outras são esqueci-

## As Surpresas da Vida

das ou votadas ao ostracismo bem dignas de figurarem em títulos de caixa alta. É a imposição do ritmo da vida, a euforia do momento e a lógica da situação que ditam as directrizes.

Continua na 2.ª página

## TURISMO Não é Complicação

O Mundo procura modernizar-se, acelera o passo numa onda vertiginosa de progresso para atrair as atenções estranhas, e os turistas às regiões, aos locais, alguns deles outrora inóspitos, sacrificando velharias que não interessam e tornando acessíveis e recreativos alguns pontos onde o homem só ocasionalmente toparia.

Para fazer turismo, que nos conste, entre nós não foi preciso sacrificar reliquias de arquitectura, edifícios sumptuosos ou catedrais majestosas, porque o bom senso dos nossos governantes neste capítulo, foi sempre muito cauteloso.

Edificar sem destruir tem sido o nosso lema e, se porventura algo há que sacrificar para efeitos urbanísticos, é sempre rodeado dos necessários cuidados que por vezes até têm dado origem a lamentáveis atrazos.

Edificar uma nova e moderna cidade à beira de uma praia, construir um aldeamento turístico num velho barranco ou no cume de uma pitoresca montanha, que mal há nisso?

Que interesse há em criar peias a quem deseja construir e alindar?

Dos fracos não reza a histó-

## NOVA VERAÇÃO da Câmara de Tavira

Na reunião do Conselho Municipal realizada no passado dia 2 do corrente, foram eleitos os novos Vereadores da Câmara Municipal desta cidade, para o quadriénio de 1972-1975.

A nova Vereação eleita é constituída pelos srs. Abílio Costa da Encarnação, José Joaquim Gonçalves, José Emídio Fernandes Sotero e Manuel Gil Fernandes Lapa, efectivos; José de Oliveira, José Pedro Barão Junior, Mário Vieira de Andrade e Túlio Guerreiro Eugénio, substitutos.

## Dia do legionário

Realizam-se no próximo dia 8 de Dezembro as comemorações do dia do legionário.

Por tal motivo efectua-se uma concentração de conjunto do Distrito, no Largo da Sé em Faro, pelas 10,30 horas, seguindo-se continência à Bandeira, algumas palavras pelo Comandante Distrital alocução alusiva ao acto por um oficial do C. D. missa na Sé, desfile e almoço de confraternização legionária numa das dependências do R. I. 4.

Assistem as autoridades Administrativas do Distrito, Civis e Militares.

## Pequenos Apontamentos

### Algarve

Nem sempre o «pequeno apontamento» com este título terá

o trazo da amargura ou o escuro duma tarja de luto. Hoje sentimos alvoroçados de esperança que é o prenúncio da alegria. Referimo-nos à nota que veio a público em que se anuncia a construção do hospital regional de Faro. Simplesmente a desilusão já roçou por nós e deixou-nos um pouco cépticos. Há já uns 15 anos batendo esta mesma nota em um outro jornal da província provocámos um comunicado da Direcção Geral de Saúde dizendo que os projectos estavam concluídos e a obra orçava por 14 mil contos. A isto respondemos com outro artigo que encimámos «Parabéns, algarvios» em que manifestávamos o nosso regozijo.

ria, segundo diz o velho adágio popular e se criamos dificuldades às boas iniciativas já mais se dará um passo em frente.

Isto vem a propósito das críticas que diariamente se ouvem a propósito deste ou daquele investimento embora se reconheça a sua transcendente utilidade.

Critica-se por sistema, porque se faz ou porque não se executa.

Até há quem se arrogue do direito de interferir nas localizações e até nos nomes dos futuros aldeamentos turísticos.

Tarefa difícil esta de urbanizar turisticamente alguns dos mais belos recantos de Portu-

(Continua na 3.ª página)

## «IN NATURALIBUS»

Sala de espera dum consultório. Rostos resignados com a sorte. Rostos, que são espelhos do sofrimento. Rostos, que esperam ansiosamente...

A cada vez que se abre a porta do consultório, renasce uma esperança. Ainda, não!... Mas, faltam poucos. Não tarda já muito. E o tempo custa a passar. Parece-nos que a duração das horas aumentou.

Tocam a campainha. Alguém que entra. Vem como nós, procurar alívio para os seus males. Conversa demoradamente com a empregada, simulando querer saber se estão muitos à sua frente.

Uns momentos. Mais uma vez, a porta abre-se e, ante o pasmado geral, entra esse alguém que chegara havia pouco. Há protestos! De que servem? O suborno sempre existiu.

Existirá sempre a saborosa gorjeta. O dinheiro venceu!

★

Ser poeta é ser mais alto, é ser maior do que os homens! Morder como quem beija!... É ter fome, é ter sede de infinito!

Em noite escura, por entre ciprestes agonizantes, uma voz gemente, a voz feminina que soou mais alto na poesia portuguesa. Inigualável!

(Continua na 2.ª página)

## Rotary Clube de Albufeira

Realizam-se hoje e amanhã, no Rotary Clube de Albufeira, as cerimónias da entrega da Carta Constitucional do Clube, admitido no Rotary Internacional de 14 de Junho de 1971.

O programa constará do seguinte: Dia 4 - 'As 18 horas, recepção na Câmara de Albufeira;

'As 20 horas, Beberete;

'As 22 horas, Noite Algarvia; a reza-

zar no Hotel da Balala - Folclore. Domingo, dia 5 - 'As 15 horas, Almoço Rotário no Hotel da Balala.

Agora só pedimos que a demora não seja tão longa e que a obra cor-

(Continua na 2.ª página)

## BANDA DE TAVIRA

Na data festiva da comemoração do 1.º de Dezembro e da passagem de mais um aniversário da sua fundação, a Banda de Tavira percorreu nessa tarde as ruas da cidade, tendo a gentileza de vir tocar à porta da nossa Redacção o Hino da Restauração.

Fazendo votos de muitas prosperidades para aquela tão simpática quão útil organização artística da cidade, agradecemos e registamos com muito apreço tão significativo gesto de simpatia.

# Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

responda à verba importante em que está computada — 82 mil contos. Não a veremos concluída pois será demorada a sua conclusão e a nossa vida curta para abarcar tamanha demora.

Entretanto satisfaz-nos que sem loucarias a saúde pública seja encarada com desvelo e sem presunção de que a nossa voz houvesse sido ouvida, tão mesquinha ela é, consola-nos a ideia de que em prol desta imprescindível necessidade ela se tivesse erguido embora descolorida e sem forças. Ineficaz não seria pois em obra de altanaria entra também o grão de areia e é de gotas de água que se forma o mar.

Vamos ver, algarvios, se a hora das nossas necessidades, que a muitos se afiguram de comezinhas, chegou e se a satisfação de outras se estende até às populações que não sejam banhas pela espuma do mar.

## Fortunas

Quando evocamos o nosso concelho, e isso acontece repetidamente, pomon-nos muitas vezes a calcular o total da sua população e concluímos que não deve atingir as 3 mil famílias. Foi sempre de fraca densidade e agora mais sensível com a emigração que atrou muitos dos seus habitantes para países estrangeiros ou para centros mais populacionais onde os proventos para sustentar a vida são mais fáceis de angariar.

Têm uma existência regrada, sem excessos de frivolidades que por lá raro se enxergam e de uma alimentação muito sóbria. Muitos dos que por lá ficaram têm o seu maior arrumo nos 100\$00 de abono de família que os filhos lhes atribuem. E pusemo-nos a cogitar como se considerariam felizes vivendo numa abastança melhorada, se por eles fossem distribuídos os 2 400 contos que a senhora de Onassis gasta mensalmente nos seus enfeites pessoais.

Não são sentimentos invejosos que nos levam a escrever estas palavras. Alguns dirão, e bastantes são, que o dinheiro é dela e que lhe pode fazer o que muito bem lhe aprouber. Não é bem assim e não pedimos licença a ninguém para deste modo o entendermos.

Para aquela senhora que não conhecemos nem contra a qual nos move qualquer ressentimento pessoal, esbanjar estupidamente — passe o termo — aquela importância em artigos de adorno, temos nós todos de pagar o petróleo e seus derivados por quantos excessivas e isso influi onerosamente na economia de todos nós.

Quando um líquido sobe num tubo é porque, por pressão, desce em outros, e quando a pressão é mais forte chegam a estoirar os tubos.

E já agora registemos a morte daquele magnate sueco cujos fundos do banco de família atingem a importância de 33 milhões de contos que distribuídos pela população de Portugal continental daria por cabeça para cima de 3 contos.

Vamos aproveitar o sol que rebrilha lá fora numa manhã que parece Verão. Não acham que faz bem para espalhar ideias lugubres?

## Regressão

Entrámos numa padaria e perguntámos à senhora que vendia o pão, nossa conhecida, se nos sabia dizer qual era o produto que havia descido de preço. E ela a sorrir respondeu-nos que era o pão. Negámos a nossa confirmação e argumentámos que admitindo que o pão descera de preço sem outras compensações que agora não aduzimos e que todos conhecemos, haviam subido de custo outros produtos farináceos. Assim a bolacha araruta

## «IN NATURALIBUS»

(Continuação da 1.ª página)

Florbela Espanca foi a alma sensível que melhor interpretou e se confundiu com a pureza do sentir e do sofrer da chárnea alentijana.

E já não sou irmã de ninguém mais.

A maior dor da sua alma, traduzida num só grito de desespero porque ninguém mais a soubera compreender.

Perdeu o juízo. Não faz mal a ninguém. Vagueia pela cidade. Come do que lhe dão.

Sorri... a tudo e a todos. Olham-no com desprezo. Os gaiatos apedrejam-no. Insultam-no. Quem o conhece melhor, diz que já esteve internado. Como não era perigoso, soltaram-no.

Assim, anda aos baldões da sorte! Andrajoso. Olhar fixo. Andar bambleante.

E continua a sorrir.

Goethe, poeta de fama universal, dizia: — «Impregna a tua alma de beleza».

Se todos seguíssemos à risca este conselho, até onde subiria a nossa cultura, o nosso amor por tudo o que é belo?

Varela Pires

## EM LINHA RECTA

(Continuação da 4.ª página)

apagar-se lentamente quando havia ainda tanto para fazer.

Ribatejano rijo e coerente, Redol possuía um carácter nobre precocemente formado, que era sensível a todas as misérias alheias. Durante a juventude aprendera muito na viagem que empreendera a Africa, onde segundo ele próprio confessou, *algumas vezes comeu o pão que o diabo amassava*. Voltou mais pobre, desiludido e disposto a bater a outras portas, a seguir outros caminhos. O jornalista constituiu, depois do romance, a sua maior paixão, desde os tempos em que colaborava em «O Diabo» e combatia Júlio Dantas e outros. Aos sábados, ele próprio, depois de largar o emprego, corria à redacção, abraçava um punhado de exemplares e abalava para o comboio que o haveria de conduzir a Vila Franca de Xira, a distribuir essas páginas por outros jovens que combatiam com ele nos mesmos ideais.

Depois, foi toda uma vida amargurada, vivendo lado a lado com os operários, os pescadores, com o povo que tanto amou.

★

Têm-nos perguntado a razão porque costumamos iniciar esta crónica com versos do saudoso António Aleixo. Trata-se apenas de uma pequena homenagem que prestamos a esse poeta popular que o Algarve não poderá esquecer.

Varela Pires

## Serviço Especial para Vila Viçosa

por ocasião das FESTAS a Nossa Senhora da Conceição no dia 8 de Dezembro - 1971

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos

Período de venda — em 7 e 8 de Dezembro

Validade para regresso — em 8 e 9 de Dezembro.

A C. P. vende, em todas as estações e apeadeiros desde Casa Branca até Borba e até Portalegre, e nas estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Montijo, Pinhal Novo, Vendas Novas, Montemor-o-Novo, Mora, Reguengos de Monsaraz, Viana, Vila Nova da Baronia, Beja e Setúbal, bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Vila Viçosa.

que comprávamos a 36\$00 o quilo havia ascendido à casa dos 60\$00.

A farinha é poeira e com pó se tapam os olhos. Porque não temos criada, ave rara que só se empoleira em gaiolas douradas, somos nós quem muitas vezes faz os pequenos recados de casa alternando com a nossa companheira.

Até gostamos porque isso contribui para o desentorpecimento das pernas que o tempo vai emperrando.

Ora há poucos dias houve necessidade de comprar cera para os solhos da casa e fomos nós quem se encarregou da missão de a adquirir. Não era a primeira vez que tínhamos esse encargo e, com espanto nosso, onde estávamos habituados a pagar 6\$00 desta feita foram-nos pedidos 5\$00.

Ruminando no caso, calçada acima, viemos a descobrir a causa deste decréscimo e cremos não estar errados — é que no nosso país tanta cera se fabrica e toda a gente o faz com afã que o mercado está superlotado o que a fez baixar de preço.

Quando presidíamos a exames de adultos, se calhava virem à baila as abelhas, perguntávamos ao examinando se só elas fabricavam a cera. Muitos percebiam e riem-se, outros ficavam com cara de parvos, a cara com que a madre-natureza os presenteara.

Pois, senhores, a cera foi ainda a única coisa que não sofreu inflação.

Trindade e Lima

## Curso Intensivo de Enologia

De 3 a 8 de Janeiro de 1972 vai realizar-se na Estação Vitivinícola de Anadia o «14.º Curso Intensivo de Enologia» que constará de palestras teóricas, práticas de laboratório e de adega, versando os seguintes assuntos: — Exame dos vinhos desde a prova organoléptica à apreciação dos principais elementos químicos; cuidados a observar para a boa conservação dos vinhos no diverso vasilhame; clarificação por meio de colagens e através de filtros; doenças e desequilíbrios dos vinhos, forma de os evitar e meios de tratamento; aproveitamento de sub-produtos, etc.

As exposições começam todos os dias por volta das 10 horas. Os trabalhos da tarde podem prolongar-se pelo tempo julgado necessário, que poderá ir até às 18 horas.

A inscrição está aberta a todos os Vitivinicultores, devendo para tal dirigir-se ao Director da Estação Vitivinícola em carta ou simples postal indicando a profissão, habilitações académicas e residência. Os frequentadores do curso terão apenas a seu cargo o alojamento numa das pensões, de Anadia ou num dos hotéis ou pensões das Termas da Curia ou do Luso.

## CONVERSA DA SEMANA

### As Surpresas da Vida

Continuação da 1.ª página

*Estamos em Dezembro, nos primórdios da grande festa universal, mas isso não impede que nos quedemos um pouco para recordar algumas figuras de tavrineses, que nesta quadra do ano, embora em épocas diferentes, nos fizeram o derradeiro adeus, tais como; o Dr. António Fernando Pires Padinha, devotado republicano, que fora presidente da Câmara e um dos grandes impulsionadores do progresso tavrino nesta segunda década deste século; o Dr. António Cabreira, benemérito da instrução pública e da cidade; Damião Augusto de Brito Vasconcelos, o historiador da cidade, autor do livro «Notícias Históricas de Távira» e tantos apontamentos espalhados pelas colunas dos jornais; o Professor Eduardo Pavia de Magalhães, esse distinto artista e professor do Conservatório, que foi sempre um grande amigo da sua terra natal e porque não recordar também esse humilde e desditoso Luis Sebastião Peres, que ao nível dos seus conhecimentos e possibilidades tanto se bateu por sua dama. Paz às suas almas!*

*Não se trata de uma oração fúnebre sem cabimento nestas desataviadas crónicas que semanalmente o «Povo Algarvio» publica mas, apenas um pensamento evocativo de gratidão, um lance de olhos para o passado, que é por assim dizer o archote colocado no presente para iluminar as trevas do porvir.*

*E a caminhada prossegue enquanto houver alento para enfrentar os embates inesperados que surgem com todas as suas reacções adjacentes.*

*Mas, porque a quadra é de entendimento, abramos um parêntesis para saudar o Natal que se aproxima, procurando aquecer o coração dos homens neste regado Inverno.*

*«Paz na terra aos homens de boa vontade» — frase maravilhosa que muitos não querem compreender e por isso, infelizmente, a luta há-de continuar acalentada por ocultas vozes insensatas.*

*Quem ao contemplar a beleza de um presépio iluminado, verdadeiro ninho de amor, coberto de flores e rodeado de crianças vislumbrou que aquele Menino-Jesus viria mais tarde a ser crucificado?*

*São as surpresas que a vida nos depara, são os reflexos das multidões ignorantes, despersonalizadas e acorrentadas por ódios de cobardes mentores e, porque é oportuno recapitular, como paradigmas hão-de surgir sempre as figuras de Judas e Pilatos.*

*Mas, iluminemos as ruas e as fachadas, escancaremos de par em par as janelas da alma porque a hora é de paz e de alegria e já se ouvem ao longe os cânticos suaves do Natal.*

EGO

«POVO ALGARVIO» N.º 1955 — 4-12-1971

## Tribunal Judicial da Comarca de Távira ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Faz-se público que foi proferida sentença julgando justificada a ausência em parte incerta de JOÃO DO CARMO e JOSE DO CARMO, solteiros, trabalhadores rurais, com última residência conhecida em Portugal no sítio da Asseca (Barranco da Nora), freguesia de Santo Estêvão, desta comarca de Távira na acção especial de curadoria provisória requerida por Maria da Conceição ou Maria da Conceição Viegas, viúva, doméstica, residente na Rua Miguel Bombarda, número vinte, em Olhão a qual lhes foi nomeada curadora provisória.

Távira, 22 de Novembro de 1971

O Juiz de Direito

a) *Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês*

O Escrivão de Direito

a) *José Fernando Chagas Cansado*

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## EDITAL

### Comissão Regional de Turismo do Algarve

#### Concurso Público para arrematação da empreitada de «Abastecimento de água ao Concelho de Lagos — 3.ª Fase»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, n.º 69-1.º em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 40 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

A base de licitação é de 8 622 708\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito de 215 568\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de Obras Públicas na 3.ª subcategoria da V categoria e na classe 2B ou na V categoria e na classe 2B ou superior, estabelecidas pela Portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde de Redondo, 8-4.º Lisboa-1), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 25 de Novembro de 1971.

O Presidente,

*José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo*

O Administrador-Delegado,

*João Luís Olias Maldonado*



UM REGRESSO

Em Linha Recta

FUTEBOL

Tomei-lhe a cor mas não sou A lama que muitos são

O Algarve nos



Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

A notícia vem do Oriente. O Cellão vai nacionalizar a importação e distribuição de filmes...

O Farense, perdeu em Lisboa com o Belenenses, por 2-1, um jogo em que o empate estaria certo...

Lemos a notícia com mágoa! E' que o assunto toca-nos de perto, a nós, algarvios...

O Porto, que dispõe duma boa defesa, será sem dúvida reduto difícil de conquistar e, porque se trata de um dos grandes do futebol português...

2.ª Divisão - Zona Sul

Continua a registar-se uma larga afluência de jovens às faculdades, enquanto as instalações escolares e os métodos de ensino parecem evoluir muito lentamente...

O Portimonense, ao contrário do que tudo levava a supor, deixou-se bater no seu reduto pelo Montijo, por 1-0, igualando-se na classificação geral ao Olhanense...

No próximo domingo, o Portimonense irá jogar com o Nazarenos e o Olhanense irá defrontar o União de Leiria.

3.ª Divisão - Zona D

A comparência nestas aulas práticas é obrigatória e controlada por meio de marcação de faltas. Só vinte minutos dura a chamada!

O Beja bateu em casa o Silves por 2-0; o Esperança empatou com o Almada por 1-1; o Faro e Benfica bateu o Lusitano por 5-1 e o Lusitano foi derrotado pelo Paio Pires por 1-0.

No próximo domingo realizar-se-ão os seguintes jogos: Faro e Benfica - União de Montemor; Lusitano - Juventude; Serpa - Esperança e Silves - Vasco da Gama.

TOTOBOLA

Table with 2 columns: Rank and Team Name. 14.ª jornada - 12/12/71. Name: «Povo Algarvio» Morada: TAVIRA

Desastre Mortal

Na tarde do passado dia 30 de Novembro, no desvio da altura do Padre Maia, foi atropelado por um grande camião, Leodoro da Conceição Fernandes, de 27 anos de idade, pescador, residente em Cacela.

Este número foi visado pela Delegação de Consura

Há muito que a minha pouco instruída pena não rabisca qualquer escrito para o jornal da minha terra. Talvez porque nós escrevinhadores da imprensa regional (outro título não me outorgo para respeito da classe)...

trilhar. Que seria eu hoje se nascesse rico ou tivesse a agasalhar-me o manto da abastança? Que seria eu se tivesse nascido num meio evoluído como Lisboa? O destino é o segredo da vida.

Assim, sou o que sou. De não ter conseguido o que poderia ser, não culpo ninguém. De ter ido um pouco mais além do que me parecia ser destinado, correspondo com o meu amor à família e à terra.

Ofir Chagas

GAZETILHA

Divagações

Olho de baixo pra ctma E se calhar não consigo, E' difícil, desanima, Andar à busca de rima Pra esta palavra «amigo».

Uma palavra vulgar Que surge como recife 'A flor das águas do mar, Que às vezes tenta rimar Com a palavra «patife».

De opostos significados, Quem pode compreender? - Caminhos entrelaçados -, Pra mal dos nossos pecados Não aprendemos a ler...

Patife, não soa bem, E ao pé de amigo não cabe. Afinal isso que tem? Basta olhar-lhes com desdém E quem não for que se gabe.

Por isso, já desisti, Eu nestas coisas sou franco, O poema que escrevi Rasguei-o logo que o li, Era escrito em verso branco...

Pra não haver semelhança Que resulte de um contraste, Afirmo sem mais tardança: Não posso crer na aliança De «amigo» com qualquer traste...

ZE DA RUA

POVO ALGARVIO, N.º 1955 - 4-12-1971

Pela Imprensa

Flor do Tâmega

Entrou no seu 88.º ano de vida, este nosso prezado colega que se publica na pitoresca e importante vila de Amarante, sob a inteligente direcção do sr. António Caneiro.

Fogos Reais

na região de Torre de Alres

Executa o C.I.S.M.I. nos dias 6 a 9 de Dezembro (inclusive), com início às 8 e fim às 18,50, um exercício de fogos reais, com armas pesadas de infantaria, na região marítimo-costeira da Quinta da Torre de Aires...

A região interdita tem os seguintes limites:

- A LESTE - Por uma linha que une o casario de Torre de Aires ao marco trigonométrico do Barril - O; A SUL - Por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril - O ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; A OESTE - Por uma linha que une o posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, posto da Guarda Fiscal de Torre de Aires e Ribeira da Luz; A NORTE - Por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Aires.

A população deve também ser alertada, sendo este aviso de fundamental importância que: qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado e comunicado ao seu achado ao C. I. S. M. I., o mais rapidamente possível, a fim de, com meios convenientes, se proceder à sua destruição.

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Especial nos termos do art.º 68 do Código da Estrada pendente na Secção de Processos movida por Joaquim António Galhardo, casado, maior, industrial de transportes, residente na Rua D. Ana, 2 em Tavira contra os réus José Luís Duarte Gomes, casado, tipógrafo, residente em parte incerta de Lisboa, com última residência conhecida na Rua dos Fumeiros de Trás, 43, 1.º em Tavira e outros, é aquele réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste no pedido de uma indemnização de duzentos e trinta e nove mil quatrocentos e dezasseis escudos e cinquenta centavos por virtude de acidente de viação.

Tavira, 19 de Novembro de 1971.

- O Escrivão de Direito a) José Fernando Chagas Cansado Verifiquei O Juiz de Direito a) Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

Agenda

Table with 2 columns: Service Name and Phone Number. Hospital e Maternidade . . . 34 Bombeiros . . . 111 Bombeiros Ambulância . . . 414 Polícia . . . 133 Guarda N. Republicana . . . 11 Câmara . . . 7 Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370 Repartição de Finanças . . . 259 Quartel do C. I. S. M. I. . . . 44 Camionagem de carga . . . 158 Camionagem de passageiros 181 Serv. Munic. água e luz . . . 54 Posto de Trânsito da G.N.R. 70 Posto de Turismo . . . 141 Tribunal . . . . . 8 Notário . . . . . 93 Estação dos C. T. T. . . . 142 Escola Técnica . . . . . 258 Liceu . . . . . 219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas - N.º Sr.ª da Ajuda Às 9,30 horas - Santa Luzia. Às 11 horas - Santa Maria do Castelo. Às 12 horas - S. Francisco. Às 18 horas - Sant'lago.

De Semana:

- Às 8,30 horas - Sant'lago. Às 9 horas - N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- Às 16,30 horas - Sant'lago. Às 21,50 horas - N. Sr.ª da Ajuda (Missa para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

- Hoje, Sábado - Chisum, O Senhor do Oeste, aventuras, com John Wayne e Com os Olhos da Alma, drama, com José Campos, para 10 anos. Domingo - A Louca de Chaillet, comédia, com Katherine Hepburn, para 17 anos. Terça-feira - Morto ou Vivo, aventuras, com Alex Cord e Beira do Pânico, drama, com Laurence Harvey, para 17 anos. Quarta-feira - Certo, certíssimo... ou talvez não, comédia, com Cláudia Cardinale e Orfeu Negro, drama, com Marpessa Dawn, para 18 anos. Quinta-feira - Quem se mete com rapazes... comédia, com Gianni Morandi e Klowa, aventuras, com Luís de Avila, para 14 anos.

Actividades da F. N. A. T.

Futebol

Iniciou-se na semana finda o Campeonato em epígrafe. Disputou-se apenas uma única partida que forneceu seguinte resultado: Faecl 3 - Touring 2 Jogos previstos para a corrente semana: Fiaal - Carmo & Braz Marec. Carmona - CRP de Ferreiras Nautex - Fontainhas Neto Touring - Hotel Lagos

Basquetebol

Resultados da última semana: Espírito Santo 39 - Emp. Escrit. 30 Farauto 29 - C. P. Portimão 61 Fiaal 52 - Eva 43 TAP 41 - Espírito Santo 48 Continuum invictos os C.A.T. do Banco Espírito Santo, da Fiaal e a Casa dos Pescadores de Portimão. Classificação: 1.º - Casa dos Pescadores, B. Espírito Santo e Fiaal, 0 pontos perdidos; 4.º, CTT, 2 pontos perdidos; 5.º Farauto, TAP e Eva, 4 pontos perdidos e 8.º Empregados de Escritório, 6 pontos perdidos.

Ténis de Mesa

Vão decorrer na presente semana os trabalhos de organização de séries para o Campeonato de 1.ª categoria que terá o seu início em breve.

Noticiário Diverso:

- Foi concedido um subsídio de 1750\$00 à Casa do Povo de Alcantarilha, para desenvolvimento da sua actividade teatral. - Vai ser publicado brevemente o regulamento de uma nova modalidade de que conquistará, seguramente, grande número de adeptos: a luta da tracção.